



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201403988

Código MEC: 927797

Código da Avaliação: 112292

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

Endereço da IES:

50008 - UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR.
CEP:85867-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 25/05/2015 11:07:27

Período de Visita: 28/06/2015 a 01/07/2015

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Marise Maleck de Oliveira (32748833791) -> coordenador(a) da comissão

Vanda Barbosa dos Reis Toth (54246750859)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede na cidade de Foz de Iguaçu/PR, é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública, brasileira, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio do tripé ensino, pesquisa e extensão. A IES apresentou o endereço do curso de Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, situado na Av. Tancredo Neves, nº 6.731, bairro Itaipu, Foz do Iguaçu/PR, CEP 85867-900 que se encontra validado pelo cadastro do sistema e-MEC através do código 5000071. Também a UNILA utiliza alguns espaços para biologia do Campus Jardim Universitário- UNIAMÉRICA, que fica situada avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nr. 1000 e onde estão alguns laboratórios como Anatomia, Multiuso, outros do curso anterior de Farmácia. A UNIAMÉRICA é uma IES, que atualmente negocia sua transferência de área, porque está sendo transferida para UNILA, para acertos com União. A missão da UNILA é: contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho. A proposta de uma universidade latino-americana surgiu na década de 1960, em reunião realizada pela União de Universidades da América Latina (UDUAL). Na oportunidade, foram estabelecidas algumas recomendações às Instituições de Ensino Superior participantes, as quais se tornariam precursoras das ações para a integração da América Latina. Houve uma clara

Instituição:

consciência de que a universidade poderia contribuir para esse processo. As discussões sobre o tema não cessaram, sendo retomadas algumas décadas depois, no âmbito do Mercosul. Em 2006, durante o Fórum de Educação Superior do Mercosul, os Ministros da Educação de diversos países latino-americanos se comprometeram a elaborar um projeto que viabilizasse o então chamado Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul, com o objetivo de promover a cooperação acadêmica solidária entre os países da região. O Ministério de Estado da Educação do Brasil propôs a constituição de uma universidade multicampi, com vistas ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e à integração regional. Essa iniciativa foi denominada Universidade do Mercosul. Todavia, devido às dificuldades legais e operacionais, a proposta não foi aprovada por dois países do Mercosul inviabilizando a sua implementação. O Projeto de Lei foi enviado em fins de 2007 ao Congresso Nacional Brasileiro e aprovado por unanimidade, em sessão conjunta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, após dois anos de tramitação nas comissões das duas casas legislativas. Depois de submetido ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para sanção, o referido projeto foi convertido na Lei nº 12.189, em 12 de janeiro de 2010. Quanto aos aspectos desenvolvimento temos o setor agrícola, com produção de algodão, milho, cana-de-açúcar, soja e sorgo. Importante recursos minerais como cobre, níquel, ouro, diamante e ferro nióbio; grande desenvolvimento da pecuária (principalmente bovina). A região tem o maior rebanho bovino com, aproximadamente, 70 milhões de cabeças de gado e extração de madeiras de Lei (Mogno, Imbuia e Cedro). A energia elétrica que abastece a região Centro-Oeste tem origem, principalmente, na Usina de Itaipu (oeste do estado do Paraná).

Curso:

A lei de criação da universidade prevê que na UNILA terão preferência cursos em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina e Caribe, com ênfase em temas envolvendo recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e integrações regionais. A missão maior da UNILA é oferecer cursos de excelência acadêmica, comprometidos com a inclusão social e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, com vistas aos problemas latino-americanos e caribenhos e que venham a atender as necessidades locais, regionais e continentais. A América Latina compreende países cuja diversidade biológica é inigualável. Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru e Venezuela são considerados países mega diversos, isto é, países cujos limites geográficos abrigam a maioria das espécies do mundo. Portanto, um dos maiores desafios da América Latina, na atualidade, é conhecer a sua biodiversidade e seus potenciais de uso como bens e serviços, além de preservá-la. O Curso de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE (Presencial - Bacharelado) (1048306) UNILA-PTI - situado na Av. Tancredo Neves, Nº 6.731 - Itaipu - Foz do Iguaçu/Paraná - (15001) UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA- Lei 12189 de 12 janeiro de 2010 - 600347 - normatizada -pl- Ato 04/04/2014. Código curso 500071 na modalidade presencial, bacharelado, integral com entrada anual de 50 vagas, com 10 semestres com 4260 horas em período diurno E COM INTEGRALIZAÇÃO máxima de 15 semestres. Finalizadas as análises técnicas do Despacho Saneador do EMEC, dos documentos apresentados pela Instituição interessada em 27/06/2014, do Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. O curso de Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade, bacharelado, com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior através da Port. (Aprova) nº 11/UNILA/2010, de 1 de junho de 2010. O Bacharelado em Ciências Biológicas na UNILA, com ênfase em Ecologia e Biodiversidade, se justifica pela problemática atual de questões relacionadas ao conhecimento e uso dos biomas latino-americanos, suas diversidades, prioridades de conservação, estratégias de manejo e consequências da conversão de habitats e das mudanças de entrada climáticas na biosfera. Estes assuntos são, em sua essência, interdisciplinares e agregam influências e contribuições de outras esferas do conhecimento como a geografia, desenvolvimento rural, saúde pública, relações internacionais, antropologia e economia. Temas relacionados à diversidade biológica e à interação entre os organismos permeiam os problemas e as possíveis soluções para a autonomia das sociedades da América Latina e Caribe. Sob perspectiva local, tal curso de Ciências Biológicas encontra objeto propício para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foz do Iguaçu e municípios vizinhos da tríplice fronteira abrigam o Parque Nacional do Iguaçu no Brasil e na Argentina (~ 250.000 ha), as Reservas Biológicas Bela Vista (1.720 ha) no Brasil, e Itabó (15.208 ha) e Limoy (14.828 ha) no Paraguai, da Hidrelétrica de Itaipu Binacional, que protegem valiosa fração de Mata Atlântica e inspiram a busca pelo conhecimento, funcionamento e proteção da biodiversidade. Sob perspectiva regional, a grande extensão e posição estratégica da Bacia do Rio Paraná, no centro da América do Sul, serve como um corredor que integra a biodiversidade desde os países Amazônicos, passando pelo Cerrado e Pantanal brasileiros, a Mata Atlântica do sul do Brasil, Paraguai e Argentina, até os Pampas do cone sul. Seus aspectos, funcionalidades e potenciais de pesquisa devem servir como um laboratório a céu aberto para estudos de caso e soluções de problemas. Finalmente, sob uma perspectiva continental, o estudo dos Biomas latino-americanos e a compreensão das regiões mais mega diversas do globo, são práticas científicas e culturais que ultrapassam fronteiras geopolíticas. O Curso encontra-se em suas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo MEC. As atividades complementares estão divididas em 3 grupos que têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da participação do estudante em atividades de complementação da formação técnico-científica, social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e de formação cidadã e profissional. As atividades complementares poderão ser realizadas na própria UNILA ou em organizações públicas e privadas no Brasil ou no exterior, desde que certificadas e comprovadas com carga horária explícita (quando pertinente), e ocorridas após o ingresso do aluno na UNILA. A carga horária mínima obrigatória destinada às atividades complementares deve somar 60 (sessenta) horas. Existe a participação em cursos extracurriculares da sua área de formação, de fundamento científico ou de gestão (cursos); minicursos; cursos de extensão); 10h; Certificado de participação contendo carga horária; Participação em palestras e seminários técnico-científicos; 10h; Certificado de participação contendo carga horária; Participação como ouvinte em eventos científicos (congressos, workshops, encontros, simpósios); 20h (computar 10h para cada participação em evento); Certificado de participação; Participação como apresentador de trabalhos em eventos científicos (resumos, pôster, apresentação oral); 30h (computar 10h para cada trabalho apresentado); Certificado de apresentação do trabalho; Apresentação de resumo-expandido em eventos científicos; 30h (computar 15h para cada trabalho apresentado); Certificado de apresentação do trabalho e resumo impresso; Apresentação de palestras de cunho técnico-científicas; 10h; Certificado de participação, contendo carga horária ou programa do evento; Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, relacionados com o objetivo do curso; 30h; Certificado de participação contendo carga horária;

Curso:

Participação na organização de eventos científicos; 10h (computar 10h para cada evento); certificado de participação; Publicações em revistas técnicas e científicas indexadas ou capítulo de livros relacionado ao curso de formação; 60h (computar 60h para cada publicação/capítulo de livro); Certificado de aceite ou cópia do trabalho publicado ou parecer favorável do periódico; Estágio não obrigatório na área do curso; 30h; Certificação de participação contendo carga horária; Participação em monitorias; 30h; Certificação de participação contendo carga horária; Participação e aprovação em disciplinas da UNILA não previstas na grade curricular do curso; 15h. O coordenador do curso é o Prof. Hermes José Schmitz, adjunto 1, com graduação em ciências biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina, 2004; mestrado em biologia animal em 2006; doutorado em genética e biologia molecular pela Federal do rio Grande do sul, 2010 e pós doutorado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi. Atualmente é coordenador do curso desde setembro de 2012, DE, em período de 20 horas para coordenação.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão de Avaliação - composta pela Prof.^a. Dr.^a. Marise Maleck de Oliveira (Coordenadora da Comissão) e Prof.^a. Dr.^a. Vanda Barbosa dos Reis Toth - foram designadas por Ofício s/n CGACGIES/DAES/INEP, para realização da Avaliação n.º 112292, Processo n.º 201493088, para avaliar o Curso ofertado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA -UNILA - Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Cumprindo o que estabelece a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a UNILA, apresenta seu Plano de desenvolvimento Institucional – PDI - 2013-2017, elaborado com base nos dispositivos legais vigentes e fundamentado no exercício de uma gestão democrática e descentralizada, na autonomia administrativa, financeira e didático-científica, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, no tripé ensino, pesquisa e extensão interligados com seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural, tendo como diferencial uma IES, que faz parcerias com Paraguai, Colômbia, Argentina e países caribenhos na sua integração. Todos documentos apensados no sistema, foram comparados aos encontrados in loco para verificação. O Curso atendeu ao despacho saneador de introdução de Libras, como disciplina optativa no curso. O curso oferece a habilitação de Bacharel em Ciências Biológicas com uma ênfase nas áreas de ecologia e biodiversidade, na modalidade presencial e em turno integral (alterado pela portaria 420/2011 - UNILA), com 50 vagas anuais. Sua carga horária total é de 4272 horas/aula, com periodicidade semestral e tempo de integralização de 10 (mínimo) a 15 (máximo) semestres. A estrutura curricular visa promover oportunidades para a prática da interdisciplinaridade e, sobretudo, uma formação disciplinar sólida e consistente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas dispostas pelo Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, conforme parecer 1301/2001. Seu aspecto inovador refere-se, no entanto, à sua ênfase em ecologia e biodiversidade, que representa a atenção às demandas atuais impostas pela crise crescente da biodiversidade latino-americana e pela enorme necessidade de profissionais aptos a investigar, manejar e preservar o patrimônio natural desta porção do continente. Nestes contextos, o currículo do curso vem ao encontro da missão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) de promover a integração através da produção compartilhada do conhecimento e produção de um pensamento latino-americano autônomo a serviço dos interesses de seus povos, em concordância com a Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Para isso, metade das vagas é oferecida a estudantes oriundos dos países da América Latina e Caribe, e o restante a estudantes brasileiros, observando-se a política de cotas adotada pela UNILA e definida pela Lei 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto 7.824/2012 e pela Portaria Normativa 018/012/MEC, que garantem vagas aos estudantes provenientes do ensino público; aos de baixa renda familiar; e àqueles pertencentes às minorias étnicas. O curso é regido pelo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade (Resolução 025/2013-Conselho Universitário da UNILA) e pelas Normas Básicas da Graduação da UNILA (Portaria 429/2011-UNILA). Possui oficialmente 30 docentes atuando no curso.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ALESSANDRA CRISTIANE SIBIM	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Alexandre Vogliotti	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
Alvaro Barcellos Onofrio	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Ana Alice Aguiar Eleuterio	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
CARLA VERMEULEN CARVALHO GRADE	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Cleto Kaveski Peres	Doutorado	Integral	Estatutário	19 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Cristian Antonio Rojas	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Danúbia Frasson	Doutorado	Integral	Estatutário	19 Mês(es)
Elaine Della Giustina Soares	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
FERNANDO CESAR VIEIRA ZANELLA	Doutorado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
Fidel Pascua Vílchez	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Francisca Paula Soares Maia	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
Gilmar José de Toni	Doutorado	Integral	Estatutário	19 Mês(es)
GIOVANA SECRETTI VENDRUSCOLO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Gleisson Alisson Pereira de Brito	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Hermes José Schmitz	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
LAURA CRISTINA PIRES LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Lucas de Moraes Aguiar	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Luciana de Mello Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Luciano Calheiros Lapas	Doutorado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
Luiz Henrique Garcia Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
MARIA LUCIA NAVARRO LINS BRZEZINSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Michel Varajao Garey	Doutorado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
Paulo Renato da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Peter Lowenberg Neto	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
RAFAELA COSTA BONUGLI SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
RINALDO VITOR DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Samuel Fernando Adami	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1. Contexto educacional	3
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.3. Objetivos do curso	3
1.4. Perfil profissional do egresso	3
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
1.6. Conteúdos curriculares	3
1.7. Metodologia	3
1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	4
1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	4
1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	4
1.11. Apoio ao discente	4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3
1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	4
1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	NSA
Justificativa para conceito NSA: Por se tratar curso presencial e não EAD, esse material não é implantado e disponibilizado ao discente.	
1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	4
1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)	5
1.19. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se trata de curso de medicina	
1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade foi um dos seis (06) primeiros cursos de graduação da UNILA, criados juntamente com a própria IES, através das portarias 11/2010-UNILA. Oferece habilitação de Bacharel em Ciências Biológicas com uma ênfase nas áreas de Ecologia e Biodiversidade, na modalidade presencial, integral (alterado pela portaria 420/2011 - UNILA), com 50 vagas anuais, carga horária total de 4275 horas/aula, com periodicidade semestral e tempo de integralização de 10 (mínimo) a 15 (máximo) semestres. Sua missão como Instituição específica é de formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o Intercâmbio Cultural, Científico e Educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – MERCOSUL”. Além do compromisso social de Universidade, a Lei estabelece que contexto político institucional associado ao Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, evidenciado pelo art. 2º da referida Lei que, em seu parágrafo 2º estabelece que “Os cursos ministrados na UNILA serão, de preferência em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul. O âmbito de atuação da UNILA foi expandido para incluir o Caribe em sua missão, a qual foi institucionalizada com a aprovação do Estatuto da UNILA (Portaria 32/2012-Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior). O objetivo da IES visa formar profissionais com sólida formação disciplinar e capacitados à prática da interdisciplinaridade, tendo os temas relacionados à Ecologia e à Biodiversidade dos Biomas da América Latina e Caribe como eixo central de sua contribuição para o desenvolvimento humano, econômico, social, político e ambiental latino-americano, segundo princípios éticos e o respeito à diversidade cultural regional. O perfil do egresso é de uma formação sólida no que se relaciona aos padrões e processos geradores e mantenedores da biodiversidade, possibilitando a interpretação de distintas realidades e escalas no que diz respeito a particularidades da diversidade biológica e cultural de cada contexto. A estrutura curricular contempla o Ciclo Comum de Estudos (carga horária total: 570 horas), onde o aluno tem a oportunidade de aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, à articulação entre conhecimento técnico, ciência e desenvolvimento social e cultural, além da discussão das construções e significados da identidade latino-americana, substituindo nas disciplinas desse ciclo o estudo das etnias raciais, história dos povos da América Latina e indígenas. A estrutura curricular possui conteúdos básicos, específicos, estágios, atividades complementares de avaliações. O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar nos alunos a construção de conhecimento ativa e colaborativa entre eles, a expressão oral e escrita, a criatividade, a compreensão das relações entre as áreas do conhecimento e o raciocínio metodológico próprio das Ciências Biológicas. As formas de avaliação incluem provas escritas, relatórios, elaboração de artigos, resolução de listas de exercício, desenvolvimento de projetos, apresentação de seminários, avaliação da participação nas atividades, relatórios de aulas práticas, provas práticas, trabalhos individuais e coletivos, elaboração de materiais, atividades investigativas ou de revisão e estudos interdisciplinares. O discente será

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

aprovado se a média aritmética da nota obtida durante o semestre letivo e da nota obtida no exame for 6,0. O apoio aos discentes, extraclasse, é realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), órgão encarregado de estabelecer a relação entre a UNILA e os discentes no que se refere a assistência para moradia, alimentação, transporte, saúde, lazer e esportes. Os Estágios Supervisionados dos cursos da UNILA são regulamentados pela Resolução 03/2013. As Normas específicas para o Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade são definidas no Projeto Pedagógico de Curso. O estágio está dividido em dois componentes curriculares, “Estágio Supervisionado I” e “Estágio Supervisionado II”, previstos para o 10º semestre do curso. Cada um deles corresponde a 180h, totalizando 360h (24 créditos). O estágio pode ser cumprido em um local, com duração mínima de 360h, ou em dois locais, com duração mínima de 180h em cada local. As instituições que possibilitam a realização destes estágios incluem a Fundação Parque Tecnológico Itaipu- Brasil (convênio 001/2014); Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das tartarugas marinhas (2015); UNESP (2015), dentre outros. O Curso de Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade conta com uma Coordenadora geral de estágios do curso, Prof. Elaine D. G. Soares, escolhida em reunião de colegiado e designada, (Portaria 325/2013). O Trabalho de Conclusão de Curso é dividido em dois componentes curriculares obrigatórios, “Trabalho de Conclusão de Curso I e II” com 120h, divididos em 60h cada módulo, e ter cumprido 2550h de disciplinas obrigatórias. Os TCC apresentados mostraram como média a nota 6,0, e ainda não houve nenhuma apresentação final do TCC II. As Atividades Complementares dos cursos da UNILA são regulamentadas pela Resolução 08/2013, e, em uma análise sistêmica e global compõem os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. As atividades têm por objetivo enriquecer as atividades de iniciação científica, extensão e formação social, com editais (edital 39 de 16/04/2014; 33 de 25/03/2015) de protocolo de atividades acadêmicas. Por se tratar de reconhecimento para um curso que iniciou há 5 anos, o apoio ao discente encontra-se implantado, com ofertas de bolsas de iniciação científica, um setor de base entre os países envolvidos (Paraguai, Colômbia, Argentina e Caribe) a fim de gerir fomento para os discentes com necessidades. Os discentes participam também do programa ciências sem fronteiras. A Comissão Própria de Avaliação- CPA foi criada e constituída institucionalmente a partir de agosto de 2013 pela Portaria 543/2013 e seus membros nomeados pela Portaria 783 de 21 de outubro de 2013, seguindo a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. A IES possui ainda uma cultura de auto avaliação em fase de implementação, mas com discussões consolidadas e principalmente pela presença do discente, e grande possibilidade de expansão devido principalmente a motivação dos seus representantes. Quanto aos canais de informação e comunicação virtual, o programa utilizado é o SIGAA. É uma plataforma com acesso aos componentes curriculares, disponibilização dos planos de ensino, cronograma, referências bibliográficas, além de lançar notas e frequências dos alunos. Existe disponibilizado o Sistema Moodle, mas ainda utilizado de forma incipiente pelos docentes quanto a disponibilização de exercícios e materiais para estudo complementar. São disponibilizadas 50 vagas anuais para o curso, sendo 50% para alunos brasileiros e 50% para estrangeiros latino-americanos. Vagas não preenchidas podem ser remanejadas. O processo seletivo para alunos brasileiros se dá via SISU. Os discentes possuem excelente meio com TI, computadores em número suficiente e wifi em todo o campus. O primeiro ingresso de alunos ocorreu no segundo semestre letivo de 2010. A partir de 2011, o ingresso passou a se dar no primeiro semestre letivo do ano (2011, 2012 e 2014; e por decisão institucional, não houve processo seletivo de novos ingressantes na UNILA em 2013). Importante salientar a dificuldade na seleção dos haitianos, no que tange à perda dos documentos pessoais e certificados, devido a catástrofe ocorrida. É interessante que se crie caminhos que facilitem validade de forma organizada esse quesito, tendo em vista a qualidade desejada na seleção dos discentes dos países estrangeiros, bem como brasileiros.

Conceito da Dimensão 1

3.5

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	3
2.2. Atuação do (a) coordenador (a)	5
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância)	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA	
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	2
2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais	5
2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	4
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50%	2

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	2
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)	4
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	2
2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	5
2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica	

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE foi instituído oficialmente pela Portaria PROGRAD-UNILA nº015/2013 em 03/10/2013 publicado no Boletim de Serviços Nº 72. Pela Portaria, o NDE era composto por cinco docentes, sem a participação do coordenador. O NDE inicialmente deu início aos trabalhos de elaboração do regimento interno. A Resolução UNILA 22/2013, de 31/10, efetuou algumas alterações na regulamentação do NDE na UNILA, permitindo a participação de até sete docentes, incluindo coordenador de curso. Após novo pleito, passaram a fazer parte do NDE os professores Lucas de Moraes Aguiar (Vice-Presidente), Alexandre Vogliotti e Hermes José Schmitz (Coordenador do curso), conforme publicado no Boletim de Serviços de nº97, Portaria PROGRAD-UNILA nº016/2014, de 17 de abril de 2014. Assim, uma nova equipe foi formada para finalizar o regimento interno. As reuniões ordinárias ocorrem duas vezes por semestre: uma ao final do semestre com o intuito de avaliar como foi o andamento do semestre anterior, e outra reunião no início do semestre para discutir e planejar o próximo semestre. As reuniões de avaliação ocorrem em conjunto com todos os docentes que ministraram ou estão ministrando conteúdos curriculares. Durante a reunião de avaliação cada docente faz um relato em questionários de sua experiência, com a carga horária da disciplina, os laboratórios didáticos, materiais/reagentes laboratoriais, saídas a campo, e toda a logística. Ao final da avaliação do semestre é elaborado um documento contendo um resumo dos ocorridos, o qual é encaminhado para todos os docentes para ciência, e também para o Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida, para ciência e desenvolvimento de ações visando a melhoria do curso. Reuniões extraordinárias são realizadas com o objetivo de fazer uma auto avaliação do curso. Nestas reuniões são discutidos todos os pontos existentes no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação presencial e a distância. Esta avaliação foi importante para que tivéssemos um panorama global e sistemático dos pontos fortes e fracos do curso de Ciências Biológicas da UNILA. Ao final da avaliação é gerado um documento, o qual é encaminhado para o Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida, para ciência e solicitando apoio para melhoria do curso. O NDE tem buscado dialogar com todos os docentes do curso e também com os setores administrativos buscando melhorar cada vez mais a estrutura do curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade. O atual coordenador Prof. Dr.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Hermes José Schmitz está no cargo desde setembro de 2012, após decisão de saída do então, Prof. Peter Löwenerg Neto. O Prof. Hermes, possui doutorado em Genética e Biologia Molecular realizado na Universidade Federal do Rio grande do Sul (2010); e Pós-doutorado em ecologia no pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (2012); Mestre em Biologia Animal (UFRGS, 2006). O coordenador é graduado em Ciências Biológicas pela UFSC (2004). O mesmo atua no magistério desde 2012, e possui atividades na área na evolução de Drosophilidae, com dois projetos de pesquisa (Diversidade de Drosophila nas florestas Atlânticas do Alto Paraná e nas florestas úmidas da Araucária) com 3 orientações e financiadas pela UNILA-PROBIC e FAADCT-PR, iniciado em 2013. Possui um projeto iniciado em 2014 com o título "Drosophilidae associados a flores no neotrópico", financiado pela UNILA. A gestão da coordenação do curso procurou seguir a dinâmica do coordenador anterior, com reuniões que têm tratado, ainda, sobre o perfil de contratação de novos docentes, planejamento de infraestrutura física e equipamentos, atribuição de disciplinas, avaliação acadêmica semestral. O coordenador, têm buscado implantar e manter os fluxos do curso, como o acompanhamento das turmas no sistema eletrônico acadêmico e procedimentos de matrícula, planejamento da grade horária semestral, processos de aproveitamento de estudos, preenchimento de vagas ociosas, do programa de monitoria, implementação dos procedimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Estágios curriculares e acompanhamento do rendimento dos alunos. Tem dado especial atenção à organização de concursos para novos docentes, planejamento de laboratórios, elaboração de editais, pregões para aquisição de equipamentos, análise técnica para aquisição de microscópios, livros, processo de reconhecimento e avaliação do curso e relativos ao ENADE; demandas por sistema institucional de transporte e estímulo à realização de atividades de campo, diálogos com potenciais parceiros (Itaipu, PTI, Parque Nacional do Iguaçu), sempre com ajuda dos demais docentes e técnicos da área. Também tem fornecido subsídios para o planejamento por parte das instâncias superiores (Centro, Instituto, Pró-Reitorias) e coordenado o atendimento de demandas da área de Biologia em outros cursos da UNILA (Ciências da Natureza, Saúde Coletiva, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar e Geografia). O coordenador tem organizado ou apoiado a realização de atividades complementares à formação dos discentes, como: I Jornada da Biologia, em 2012 (apoio ao evento organizado por iniciativa dos alunos), exposições ou palestras com pesquisadores visitantes ou da casa (com caderno de presença mantido para este fim). O atendimento e comunicações com os discentes são feitos presencialmente, no gabinete, ou em reuniões agendadas, de forma individual ou coletiva, e por canais de comunicação on-line - correio eletrônico, sistema acadêmico institucional (SIGAA) e rede social (página do curso no Facebook, criada pelos alunos). Um mural com informações relevantes é mantido junto ao gabinete. O coordenador foi membro da Comissão de Acompanhamento de Laboratórios e é atual membro titular da Comissão Superior de Ensino da UNILA e do NDE do curso. O coordenador também tem representado o curso na comunidade externa, por exemplo, em duas reuniões com o Conselho Regional de Biologia (uma delas incluindo o Conselho Federal), nos Seminários ENADE, em uma semana acadêmica a convite de estudantes da UFV, na I Jornada da Biologia (promovida por estudantes do Curso e aberta à comunidade) e em várias reuniões com potenciais parceiros (Itaipu Binacional, Parque Tecnológico Itaipu). O coordenador está no curso desde 28 de setembro de 2012. A titulação do corpo docente do curso atende de forma excelente a esse quesito de avaliação, sendo 29 doutores (96%); 1 mestre (3%), todos os docentes com formação Stricto sensu e regime de trabalho Integral. Quanto a experiência no magistério superior 73% dos professores possuem experiência acima ou igual a 3 anos. Grande parte dos docentes envolvidos com o curso possui experiência profissional correlata no eixo biológico e do ambiente. O Colegiado do Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, era realizado desde 01 de março de 2012 de forma informal, denominada de "coletivo" pelos professores e coordenador do curso, aguardando regulamentação institucional, mas foi normatizado em maio deste ano, através da portaria PROGRAD-UNILA 026/2015 de 28 de maio de 2015, e sendo o presidente o Prof. Dr. Hermes José Schmidt. A produção científica dos docentes do curso é significativa, possuindo 16% dos professores com produção de artigos científicos acima de 9 nos últimos três anos, e 50% dos docentes com publicação científica que incluem artigos publicados em periódicos na área, artigos em periódicos em outras áreas, livros ou capítulos publicados na área, livros ou capítulos em outras áreas, trabalhos completos publicados em anais, resumos em anais, propriedade intelectual depositada (1), 9 projetos, produções artísticas ou culturais e didático-pedagógicas. Quanto ao incentivo discente, a instituição oferece ainda de forma inicial 06 bolsas de iniciação científica, de R\$400, 00 (reais). Importante salientar a presença em torno de 80% dos docentes na reunião com a nossa comissão de avaliação. Isto vem confirmar o comprometimento dos professores e do coordenador com o Curso de Ciências Biológicas.

Conceito da Dimensão 2

3.8

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

- | | |
|---|---|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 4 |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 3 |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso | 3 |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 4 |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 4 |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico | 4 |

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais)

- 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4
- 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5
- 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3
- 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 4
- 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 3
- 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica
- 3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.
- 3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica
- 3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.
- 3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:**NSA
- 3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**NSA
- 3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica
- 3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica
- 3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica
- 3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA
- Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Na avaliação in loco, a comissão observou que a IES conta para o curso de Ciências Biológicas-Ecologia e Biodiversidade, com 12 gabinetes para cada 6 docentes em tempo integral, incluindo o gabinete do coordenador do curso. Os gabinetes apresentam condições adequadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade, equipamentos

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

em geral. Não há sala individual para o coordenador. Também não possui sala de professores e sala de reunião. As salas de aula são em número de 6 por bloco, sendo 4 blocos utilizados para o curso. Todas apresentam ótimas condições de funcionamento, com espaços adequados, equipamentos multimídia disponíveis e algumas com o equipamento instalado nas salas e ótima ventilação. Referente ao curso avaliado, o acesso de alunos aos equipamentos de informática atende em termos de quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos, softwares e adequação do espaço físico. Possuem 2 laboratórios equipados com 30 computadores em cada um destes espaços. A biblioteca é um complexo de 3 bibliotecas (PTI, UNIOESTE e UNILA). A biblioteca conta com 16 salas de estudo bastante agradáveis onde anteriormente eram os alojamentos dos barraqueiros, aqueles que participaram da construção das barragens, e hoje totalmente reformados, o que dá uma característica especial a este espaço. A biblioteca possui uma área ampla, arejada, com grandes janelas, jardins internos. As bases de dados utilizadas contam com o sistema Ebrary, biblioteca digital, dados do IBGE, portal da Capes. Somente neste ano foram disponibilizados R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) para aquisição de títulos e exemplares. O sistema é informatizado pelo SIGAA, pela Prima software, permitindo o discente ou docente realizar a distância suas reservas de empréstimo e renovações. A biblioteca possui 20 computadores disponíveis. O acervo total conta com 12 477 títulos e 40 443 exemplares, destes 460 títulos e 2464 exemplares pertencem ao curso de ciências biológicas-ecologia e biodiversidade. Possui 8 bibliotecários e 20 assistentes em documentação. Quanto ao acervo da biblioteca Latino Americana BIUNILA, constatou-se que as bibliografias básicas e complementares elencadas no PPC atendem perfeitamente com número de exemplares e edições atualizadas e a estrutura curricular do curso. Considerando-se, em uma análise sistêmica e global, os quesitos quantidade, qualidade e serviços, estão contemplados de forma MUITO BOA para o funcionamento do curso. No bloco 7 estão instalados os laboratórios multidisciplinares, com 15 lupas de captura de imagens e 25 microscópios no total. Existem 2 laboratórios de microscopia avançada com esteromicroscópios para práticas de pesquisa, não sendo um laboratório utilizado para as aulas práticas didáticas. Este laboratório avançado conta ainda com 01 microscópio binocular, 01 microscópio metalográfico, 02 microscópios binoculares para uso no campo, 01 estereomicroscópio invertido e 01 microscópio trinocular. Dois laboratórios estão em fase final de construção para atender as especificidades do curso. Os laboratórios didáticos são muito bem equipados, o que justifica a nota 4 destes avaliadores. Embora não existam laboratórios especializados, os didáticos são multidisciplinares e atendem ao curso de Ciências Biológicas. Os discentes citaram este problema com a comissão durante a reunião. Existem ainda duas salas de apoio laboratoriais, ambas localizadas no Bloco 7, sendo uma para armazenamento de reagentes e outra para armazenamento da coleção biológica. Atualmente a UNILA conta com a utilização de laboratórios na Faculdade União das Américas, UNIAMÉRICA. As normas de funcionamento, administração e utilização dos laboratórios de ensino são regidas pela Instrução Normativa nº 010-2011, da Universidade Federal da Integração Latino Americana. Importante salientar que os estudantes recebem da IES, por meio de empréstimo equipamentos de EPI e jalecos, ambos para uso interno.

Conceito da Dimensão 3

3.7

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) Sim

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), não atende a temática da História e cultura Afro-Brasileira e Indígena, como tema adotado pelo EMEC e dessa forma não aparece inclusa nas atividades curriculares do curso. No entanto, por ser esse Curso diferenciado, no ciclo básico existe e substituí o conteúdo substitutivo as disciplinas de línguas e Fundamentos de América Latina I, II, III, com 150 horas no total. A UNILA descreve no seu PPC de forma clara que compreende a educação inclusiva como um dos diversos espectros de integração, observa a necessidade de respeitar a diversidade sócio-político-cultural criando meios de interação em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das questões associadas à desigualdade social tão marcante no âmbito da América Latina e Caribe. Considerando a diversidade sócio-político-cultural que marca a constituição das sociedades latino-americanas e caribenhas, a educação inclusiva na UNILA buscará atender às necessidades educativas especiais de seus estudantes, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das habilidades de cada um e sua integração no seio de um ambiente de elevada sociodiversidade. Identificando as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, professores e corpo técnico administrativo, institucionalmente serão propostos meios para superá-las, assumindo responsabilidade no debate sobre a diversidade, sobretudo em contextos multiculturais e plurilinguísticos, e da função da universidade na promoção de debates e ações que visem superar a lógica excludente que permeia as sociedades contemporâneas.

Criado pela RESOLUÇÃO COSUEN Nº011/2014, DE 14 DE JULHO DE 2014, o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão (NAAI) UNILA, através de regimento interno próprio, implementará normas internas visando o tratamento prioritário, imediato e diferenciado da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Sim, todos possuem formação em PG

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

Sim

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se enquadra por se tratar de um Curso de Bacharelado.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, por ser Curso de Bacharelado em biologia e não Tecnológico.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES atende parcialmente as condições de mobilidade (Dec. 5.296/2004).Mas, foi apresentada a RES.CONSU 011/2014 de 14/07/2014 que institui o Núcleo de apoio à Acessibilidade e Inclusão - NAAI- da UNILA, que dá providências para atender ao Decreto em questão.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A IES com diligência instaurada apresentou inclusão de LIBRAS com 60 horas.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA:Por ser curso de Bacharelado em Biologia

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

Todos discentes recebem por ocasião da matrícula um Manual com todas informações acadêmicas conforme (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2002)

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Atende a todas Políticas de educação ambiental

(Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) contidas na Grade curricular

DISPOSIÇÕES LEGAIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais atendem ao Curso Bacharelado em Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade da UNILA, estando assim o PPC coerente. 4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), não atende a temática da História e cultura Afro-Brasileira e Indígena, como tema adotado pelo EMEC e dessa forma não aparece inclusa nas atividades curriculares do curso. No entanto, por ser esse Curso diferenciado, no ciclo básico existe e substituí o conteúdo substitutivo as disciplinas de línguas e Fundamentos de América Latina I, II, III, com 150 horas no total. A UNILA descreve no seu PPC de forma clara que compreende a educação inclusiva como um dos diversos espectros de integração, necessidade de respeitar a diversidade sócio-político-cultural criando meios de interação em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das questões associadas à desigualdade social tão marcante no âmbito da América Latina e Caribe. Considerando a diversidade sócio-político-cultural que marca a constituição das sociedades latino-americanas e caribenhas, a educação inclusiva na UNILA busca atender às necessidades educativas especiais de seus estudantes, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das habilidades de cada um e sua integração no seio de um ambiente de elevada sociodiversidade. Assumindo responsabilidade no debate sobre a diversidade, sobretudo em contextos multiculturais e plurilinguísticos, e da função da universidade na promoção de debates e ações que visem superar a lógica excludente que permeia as sociedades contemporâneas, foi criado pela RESOLUÇÃO COSUEN Nº011/2014, DE 14 DE JULHO DE 2014, o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão (NAAI) UNILA, através de regimento interno próprio, implementará normas internas visando o tratamento prioritário, imediato e diferenciado da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Segundo coordenador, inclui ainda a temática de Etnobiologia. Também soma-se a isso a disciplina de libras, atendida no PPC como optativa. Todo corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) possui titulação stritu senso. Do total dos 30 professores do Curso de Biologia, 96% (29) possuem doutorado e 3% com mestrado (01). O NDE atende a normativa pertinente (Resolução CONAES 1 de 17/10/2010) e foi oficialmente atribuído delegações aos seus membros na data de 03 outubro de 2013, através da Portaria PROGRAD-UNILA 015/2013 e publicado no Boletim serviços no. 72, compondo cinco docentes, e as reuniões ocorrem com frequência de 01 ao mês. Denominação não está adequada ao Catálogo de Cursos NSA, por se tratar Curso Bacharelado (Portaria Normativa Nº 12/2006), bem como a carga horária mínima, do item 4.6. também não se enquadra por se tratar Curso Bacharelado de biologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3,18/12/2002). Carga horária mínima para Curso de Bacharelado item 4.7, regulamentado pela Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial), Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial), Resolução CNE/CP 2 /2002), atende a exigência, com 4.275 horas no total. O tempo de Integralização - Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). (Resolução CNE/CES Nº 04/2009 -Área de Saúde, Bacharelado, Presencial), atende exigência das Resoluções com tempo de Integralização mínima de 10 semestres e 15 semestres máximo. A IES atende parcialmente as condições de mobilidade (Dec. 5.296/2004) , A IES atende parcialmente as condições de mobilidade (Dec. 5.296/2004), no entanto, foi apresentada a RES.CONSU 011/2014 de 14/07/2014 que institui o Núcleo de apoio à Acessibilidade e Inclusão - NAAI- da UNILA, e dá providências para atender ao Decreto em questão. Apresentou inclusão de Libras, como optativa com 60 horas, na matriz curricular, conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Sim, todos discentes recebem na matrícula Manual com todas informações acadêmicas conforme (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010). Políticas de educação ambiental- (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)- O Curso de biologia atende de forma muito satisfatória as políticas de educação ambiental, com várias disciplinas voltadas para assunto nos seus mais diferentes níveis, tanto nível nacional, como internacional (Fundamentos América latina III, Biologia da conservação e Planejamento e Gestão ambiental e Questões ambientais e relações Internacionais).

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão designada por meio do Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, Brasília, 29 de maio de 2015, Avaliação Nº 112292 - composta pelos professores Marise Maleck de Oliveira (coordenadora) e Vanda Barbosa dos Reis Toth, foi constituída para avaliação de reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas-Ecologia e Biodiversidade - na modalidade presencial. Na visita "in loco", considerando a análise das três (3) dimensões do instrumento de avaliação previstas neste Relatório e os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuindo os seguintes conceitos:

Dimensão 1: 3.5

Observa-se nessa dimensão em que ao finalizar a visita in loco a preocupação dos docentes em documentar de forma concisa os aspectos de criação do Curso, dando ênfase ao objetivo proposto anteriormente, frente ao atendimento aos discentes brasileiros e estrangeiros, procurando uma abrangência que possa reproduzir a busca de aproveitamento frente as características do Parque Nacional de Itaipu e a pesquisa.

Dimensão 2: 3.8

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Essa dimensão nos mostra atuação do corpo docente através documentos analisados e da reunião com a comissão, registrando-se a presença de mais de 80% dos docentes do curso. Mesmo o curso tendo uma existência muito curta, ele se enriquece pela preocupação e formação dos professores e da dedicação do coordenador.

Dimensão 3: 3.7

Muito aspectos foram abordados, desde aqueles que compõem o Parque, que faz parte integrante do Curso, permitindo pesquisas acompanhadas e observações de extrema importância ao curso. A infraestrutura interna de biblioteca muito bem estabelecida e de agradável local de estudo. Como ferramentas tecnológicas, a ajuda aos estudantes nos mais diferentes níveis.

Em razão do exposto, o Curso de Ciências Biológicas-Ecologia e Biodiversidade, da Universidade federal da Integração Latino-Americana-UNILA, apresenta perfil Muito Bom de qualidade, com CONCEITO FINAL 4. Ressaltamos o excelente quadro de professores com formação nas áreas Curso e PG, bem como atuação ímpar do coordenador, dedicação e amor à proposta do curso nos seus aspectos globais.

CONCEITO FINAL

4
